

# Economia já cresceu 4,2% no 1º semestre

Pesquisa divulgada pelo IBGE revela que desempenho do PIB alcançou a maior taxa desde 2000

A economia brasileira teve um crescimento de 4,2% nos primeiros seis meses deste ano, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Essa é a maior taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) desde o primeiro semestre de 2000. Apenas no segundo trimestre, houve crescimento de 1,5% em relação ao primeiro. O resultado reflete o bom momento da economia brasileira, com recordes nas exportações, retomada do consumo, da renda e do mercado de trabalho.

Em relação ao segundo trimestre do ano passado, o crescimento apresentado é ainda maior: 5,7%. Trata-se do maior crescimento desde o terceiro trimestre de 1996. Isso por conta da fraca base de comparação, resultante do desempenho pífio visto no ano passado por conta dos juros altos e queda

na renda do trabalhador. O maior resultado entre os setores foi registrado na agropecuária, com aumento de 5,7% ante igual semestre do ano passado. A indústria cresceu 4,7% no semestre e os serviços registraram alta de 2,8%.

**INVESTIMENTOS** - Os dados do PIB do segundo trimestre divulgados pelo IBGE também mostraram crescimento dos investimentos no País. O indicador que mede os investimentos, que é Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), mostrou crescimento de 11,7% no segundo trimestre deste ano ante igual período do ano passado.

Houve aumento dos investimentos também no segundo trimestre na comparação com o primeiro trimestre (1,5%), e aumento de 6,8% no primeiro semestre ante igual período de 2003, representando a taxa se-

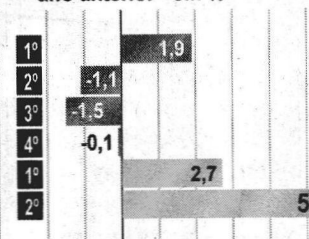
mestral mais alta de crescimento dos investimentos desde 2001.

No setor industrial, o IBGE ressalta a expansão, no período, do subsetor indústria de transformação (8,5%), impulsionada pelos aumentos da produção nas categorias de bens duráveis (com destaque para veículos automotores) e de bens de capital. De acordo com o IBGE, a construção civil também se destaca na base de comparação, ao crescer 6,7% após cinco trimestres consecutivos de queda.

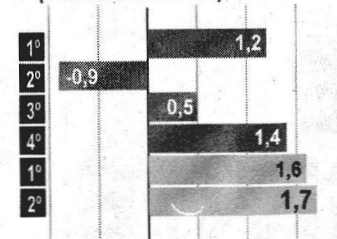
Segundo o Instituto, o crescimento de 5% na agropecuária pode ser explicado por safras relevantes no segundo trimestre, como as de coco e arroz em casca. Já a expansão do setor serviços, de 4,4%, foi generalizada, inclusive no subsetor Comunicações, que vem de três trimestres de queda e fechou o segundo trimestre do ano com variação de 0,1%.

## VARIAÇÃO DO PIB

Desempenho Trimestral, em relação a igual trimestre do ano anterior - em %



Desempenho Trimestral, em relação aos 3 meses anteriores (dessazonalizados) - em %



Comparações de taxas entre 1º sem/04 e 1º sem/03

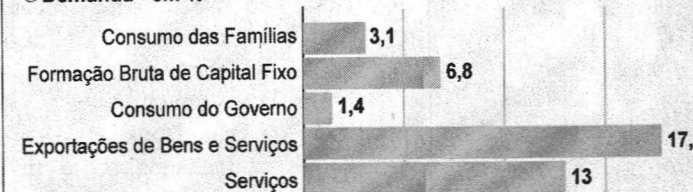
Setor Industrial - em %

Transformação	7,3
Construção Civil	2
Utilidade Pública	2
Extrativa Mineral	-2,9

Setor de Serviços - em %

Comércio	7,6
Transportes	6,9
Aluguéis	1,3
Comunicações	-1

Demanda - em %



FONTE: IBGE

© GRAFFO

## PARA ENTENDER

■ O PIB é a soma das riquezas produzidas por um país. É formado pela indústria, agropecuária e serviços

■ O indicador mostra o comportamento de uma economia. No ano passado, por exemplo, quando o Brasil atravessou uma recessão, o PIB encolheu 0,2%

■ O PIB também pode ser analisado a partir do consumo, ou seja, pelo ponto de vista de quem se apropriou do que foi produzido

■ Nesse caso, o PIB é dividido pelo consumo das famílias, pelo consumo do governo, pelos investimentos feitos pelo governo e empresas privadas e pelas exportações

■ As importações também entram na conta do PIB. Quanto mais o Brasil importar bens e serviços, menor será o PIB